

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GEÓGRAFOS

Breve História da APG

A necessidade de dar uma voz colectiva aos interesses e problemas dos geógrafos levou um grupo de pessoas a fomentar o processo de criação de uma associação profissional. Assim nasceu a APG – Associação Portuguesa de Geógrafos, em Julho de 1987, após três anos de persistência e esforço deste pequeno mas dinâmico grupo.

Segundo os seus estatutos, a APG tem como objectivo principal contribuir para a valorização profissional e a correcta actuação deontológica do geógrafo no sentido de melhor servir a sociedade.

Iniciou-se com uma Comissão Instaladora, sem sede própria, com dificuldade de ligação aos sócios e contando apenas com boa vontade e empenhamento. Foi crescendo e actualmente conta com os seus Corpos Sociais (Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal), uma sede, uma funcionária, um vasto *curriculum* de realizações (congressos, colóquios, excursões, debates, passeios, ...) tratando áreas bastante diversificadas, ligações com vários organismos nacionais e estrangeiros, a atribuição do Prémio Nacional de Geografia, Secções especializadas, uma Revista, um Boletim Informativo, um *site* na Internet e cerca de 750 sócios.

Nos dois primeiros anos, a par de algumas realizações, o contacto privilegiado com os sócios foi feito através de um Boletim – o INFORGEO – com quatro edições por ano, que continha informações gerais, bibliografia e legislação, cujo critério de selecção era o seu interesse potencial para a actividade dos geógrafos. Depois de 9 números editados e com o apoio de uma pequena estrutura de funcionamento de que a APG passou a dispor, decidiu-se introduzir modificações substanciais no boletim. Alterou-se o formato, aumentou-se o conteúdo, passou a revista, organizada em números temáticos, com periodicidade semestral, contando com diversos artigos mantendo, no entanto, as secções da informação geral, da bibliografia e da legislação. O n.º 1 do novo Inforgéo saiu em Dezembro de 1990 e em Dezembro de 1993, com o n.º 6, a revista inicia uma nova etapa: passa a ser editada anualmente, em número duplo, ganha um novo visual, uma Direcção e Conselho de Redacção próprios, procurando, assim, alargar o seu campo de intervenção mantendo, no entanto, os objectivos que presidiram à sua criação. Concebido como um boletim informativo da APG, tornou-se num importante meio de comunicação entre os sócios e, actualmente, pretende-se que seja um meio igualmente

importante de divulgação do estado actual dos diferentes ramos da ciência geográfica e da prática profissional dos geógrafos, não só portugueses como de outras partes do mundo.

Foi, entretanto, retomada a edição de um Boletim Informativo, com características semelhantes ao inicial mas substancialmente alargado em termos de conteúdo, respondendo ao apelo dos sócios que sentiam a necessidade de um contacto mais regular. Este BI já vai no n.º 19.

Das muitas realizações da APG, destacam-se os Congressos da Geografia Portuguesa, de três em três anos, os Encontros sobre o Ensino da Geografia, Visitas de Estudo sobre diversas temáticas, alguns Colóquios Ibéricos de Geografia e a criação e atribuição do Prémio Nacional de Geografia, que tem como objectivo principal a promoção dos trabalhos realizados pelos geógrafos nacionais, nos diversos domínios que constituem a sua actividade profissional, designadamente o ensino, a investigação, a produção cartográfica e o planeamento territorial. Este Prémio tem um regulamento próprio e os trabalhos apresentados são apreciados por um júri constituído expressamente para o efeito.

A APG tem como objectivos futuros continuar a realizar actividades que divulguem o importante trabalho realizado pelos geógrafos em diferentes domínios, e que promovam o contacto entre os seus associados.